

Vestibular 1º/2016

Medicina

Domingo 4/10/2015, às 9h

LEIA, COM ATENÇÃO, AS INSTRUÇÕES A SEGUIR.

- Você receberá do fiscal:
 - um caderno com 125 itens e duas propostas de redação;
 - um cartão de respostas ótico personalizado;
 - uma folha de texto definitivo da redação.
- Verifique se a numeração dos itens, a paginação do caderno de questões e os dados do cartão de respostas ótico e da folha de texto definitivo da redação estão corretos.
- Você dispõe de 4 (quatro) horas para fazer a prova e a redação, devendo controlar o tempo, pois não haverá prorrogação desse prazo. Esse tempo inclui a marcação do cartão de respostas ótico da prova e o preenchimento da folha de texto definitivo da redação.
- Somente será permitido levar o caderno de provas após 3 (três) horas do início da prova.
- Somente após decorrida 1 (uma) hora do início da prova, você poderá entregar seu cartão de respostas ótico e a folha de texto definitivo da redação e retirar-se da sala.
- Após o término da prova, entregue ao fiscal do IADES o cartão de respostas devidamente assinado e a folha de texto definitivo da redação.
- Deixe sobre a carteira apenas o documento de identidade e a caneta esferográfica de tinta preta ou azul, fabricada de material transparente.
- Não é permitida a utilização de qualquer aparelho eletrônico de comunicação. Desligue e guarde em embalagem fornecida pelo fiscal do IADES: máquina fotográfica; telefone celular; relógio; gravador; *bip*; receptor; *pager*; *notebook*; *tablet* eletrônico; *walkman*; aparelho portátil de armazenamento e de reprodução de músicas, vídeos e outros arquivos digitais; agenda eletrônica; *palmtop*; régua de cálculo; máquina de calcular e (ou) qualquer outro equipamento similar.
- Não é permitida a consulta a livros, dicionários, apontamentos e apostilas.
- Você somente poderá sair e retornar à sala de aplicação de provas se sua saída for acompanhada por fiscal do IADES.
- Não será permitida a utilização de lápis em nenhuma etapa da prova.

INSTRUÇÕES PARA A PROVA OBJETIVA

- A prova objetiva contém 125 itens.
- Você deve julgar cada um dos itens como verdadeiros (V) ou falsos (F). Para os itens julgados como verdadeiros, assinale a coluna da esquerda e, para os itens julgados como falsos, assinale a coluna da direita no cartão de respostas.

Textos 1 e 2 para julgar os itens de 1 a 9.

Texto 1

Capítulo primeiro

1 Rubião fitava a enseada, – eram oito horas da manhã. Quem
o visse, com os polegares metidos no cordão do chambre, à janela
de uma grande casa de Botafogo, cuidaria que ele admirava aquele
4 pedaço de água quieta; mas, em verdade, vos digo que pensava em
outra cousa. Cortejava o passado com o presente. Que era, há um
ano? Professor. Que é agora? Capitalista.

7 Olha para si, para as chinelas (umas chinelas de Túnis, que
lhe deu recente amigo, Cristiano Palha), para a casa, para o jardim,
para a enseada, para os morros e para o céu; e tudo, desde as
10 chinelas até o céu, tudo entra na mesma sensação de propriedade.

“Vejam como Deus escreve direito por linhas tortas”, pensa
ele. Se mana Piedade tem casado com Quincas Borba, apenas me
13 daria uma esperança colateral. Não casou; ambos morreram, e
14 aqui está tudo comigo; de modo que o que parecia uma desgraça...

ASSIS, M. Disponível em: <http://veja.abril.com.br/idade/exclusivo/jovens/trechos_machado.html>. Acesso em: 5 set. 2015.

Texto 2

Baseado em história real, *best seller* colombiano
retrata culto à beleza e ao narcotráfico

1 (16/7/2015) Convicta de que a felicidade e a prosperidade
estão ao alcance por meio de um par de seios fartos, a jovem
Catalina abandona os estudos e dá início ao plano de seduzir um
4 traficante que lhe pague um implante de silicone. A história
poderia se passar em qualquer periferia brasileira, mas o cenário
é Pereira, no subúrbio da Colômbia. Sucesso de público por lá,
7 onde já virou novela e série, o romance *Sem tetas não há paraíso*
chega ao Brasil neste mês de julho pela Editora Record.

A prótese almejada pela protagonista da história é na
10 verdade apenas um passaporte para um mundo que sua condição
financeira não lhe permite comprar, mas que pode ser financiado
pelo tráfico. Além da operação, estão entre as regalias roupas de
13 grife, perfumes finos e carrinhos de mercado lotados, para o
alívio da família. Desiludida com o futuro que lhe aguarda,
“esperando um pedaço de papel que só serviria para enfeitar a
16 parede do quarto e inflar o ego da mãe, porque, com certeza,
acabaria lavando pratos ou cuidando de crianças por um salário
miserável”, Catalina segue os conselhos da amiga e aprendiz de
19 cafetina Yésica e entra para o time das mulheres de traficantes.

Sem tetas não há paraíso revela aos leitores uma dura
realidade social e econômica que assola a sociedade colombiana
22 até hoje. Enquanto apresenta a imersão de Catalina em uma
exaustiva e violenta jornada, o autor revela também a trágica
perspectiva de vida dos traficantes. Ainda assim, o narrador
25 preenche a trama com uma boa dose de ironia e humor: “O
negócio do mundo não é a política nem um cargo público com
alto salário, nem o tráfico de drogas, de animais, de peles de
28 crocodilo ou de mulheres. O melhor negócio é a vaidade. Por
isso, vou comprar um diploma de cirurgião plástico e montar
uma clínica de estética para a qual já tenho um nome atrativo:
31 *Tetas Factory*.”

ALENCAR, Carol. Disponível em: <<http://www.midiamax.com.br/literatura>>. Acesso em: 6 set. 2015.

Considerando a leitura compreensiva dos textos, os recursos
linguísticos neles empregados e as principais características
dos movimentos literários brasileiros, julgue os itens a
seguir.

1. Embora por meios distintos, os personagens Rubião (Texto 1) e Catalina (Texto 2) protagonizam uma história de ascensão social.
2. Para descrever a “sensação de propriedade” (linha 10 do Texto 1) que arrebatava o personagem, o narrador se vale da gradação crescente como recurso expressivo.
3. A referência, em linguagem poética, aos elementos da natureza “jardim”, “enseada”, “morros” e “céu” (linhas 8 e 9 do Texto 1) denuncia a influência do pastoralismo e do bucolismo nos romances machadianos.
4. No Texto 1, as construções “em verdade, vos digo” (linha 4) e “Vejam como Deus escreve direito por linhas tortas” (linha 11) reúnem elementos que explicitam a religiosidade como um traço marcante da produção realista de Machado de Assis.
5. No final do Texto 1, o emprego das reticências, associado à opção pelos vocábulos “apenas” (linha 12) e “parecia” (linha 14), sugere que, na verdade, Rubião estava feliz com a situação que o destino lhe reservara.
6. Ao relacionar o propósito principal do Texto 2 às opções linguísticas feitas pela autora, é correto afirmar que nele prevalecem as funções referencial e metalinguística da linguagem.
7. A personagem Catalina, no Texto 2, poderia perfeitamente ser enquadrada no modelo de uma heroína dos romances folhetinescos do século 19, como Carolina, protagonista da obra *A moreninha*, de Joaquim Manuel de Macedo.
8. O primeiro período do Texto 2 poderia apresentar, de acordo com a norma-padrão, a seguinte redação: **A jovem Catalina, por estar convicta de que a felicidade e a prosperidade estão ao alcance por meio de um par de seios fartos, abandona os estudos e inicia o plano de seduzir um traficante que lhe pague um implante de silicone.**
9. A redação *Sem tetas não há paraíso* revela aos leitores uma dura realidade social e econômica que assola a sociedade colombiana até hoje, pois, enquanto apresenta a imersão de Catalina em uma exaustiva e violenta jornada, o autor revela também a trágica perspectiva de vida dos traficantes. não só está em conformidade com a norma-padrão como também reproduz integralmente o sentido original dos dois primeiros períodos do último parágrafo do Texto 2.

Texto 3 para julgar os itens de 10 a 14.

A vida exígua de Macabéa

¹ De corpo escasso, opaco, virgem, inócuo e sem enfeites, anda leve para não ser esvoaçada. Moradora de um quarto sórdido na rua do Acre, com mais quatro companheiras em iguais condições e facilmente substituíveis e que trabalham todos os dias até a estafa. Aos 19 anos, em uma cidade toda feita contra ela, o Rio de Janeiro, tem um emprego banal de ⁴ datilógrafa. Ignorante, com somente o terceiro ano primário, copia letra por letra para não errar, mas frequentemente ⁷ escreve “desiguinar” em lugar de “designar”. Tola, solitária e teleguiada por si mesma, ri para as pessoas nas ruas, sem obter qualquer resposta. Mas não se importa, não passa mesmo de café frio, por que olhariam para ela? Não passa de ¹⁰ capim, sem floração. Tem o hábito de grudar nas pessoas, como melaço ou lama.

Assim é Macabéa. A criação máxima de Clarice ¹⁶ Lispector, que, como nenhum outro autor até então, pintou sem piedade (mas com ternura) o ser nordestino de condição irremediavelmente nordestina que chega aos grandes centros ¹⁹ urbanos do Sudeste para ganhar a vida e não consegue senão perdê-la, pouco a pouco ou de um sopro, brilhando por um ²¹ instante no derradeiro momento da morte.

Disponível em: <<http://www2.uol.com.br/entrelivros/reportagens/>>. Acesso em: 6 set. 2015 (fragmento), com adaptações.

Com base nas informações veiculadas pelo texto e na literatura modernista brasileira, julgue os itens a seguir.

10. Em *A hora da estrela*, romance acerca do qual discorre o texto lido, Clarice Lispector surpreende o público e a crítica, pois, mesmo sem abandonar a exploração psicológica – traço marcante de suas obras –, aborda um tema tradicional da literatura brasileira: o contato do imigrante nordestino com a cidade grande e a sua consequente opressão pelo sistema.
11. O trecho “Moradora de um quarto sórdido na rua do Acre, com mais quatro companheiras em iguais condições e facilmente substituíveis e que trabalham todos os dias até a estafa.” (linhas de 2 a 5) coloca em evidência a relação opressor/oprimido, tema também exaustivamente abordado pelos romancistas da geração de 22.
12. Os poetas modernistas Vinicius de Moraes, Cecília Meireles e Carlos Drummond de Andrade são os maiores representantes da poesia lírico-social do século 20, cujo tema principal é a tragédia sertaneja.
13. Peça de teatro em verso escrita por João Cabral de Melo Neto, *Morte e vida severina*, assim como o romance *A hora da estrela*, aborda a morte do sertanejo como consequência natural – direta ou indireta – da miséria oriunda da seca.
14. O drama social do sertanejo é também objeto de reflexão nas principais obras *A morte e a morte de Quincas Berro d’Água*, de Jorge Amado, e *O tempo e o vento*, de Érico Veríssimo.

Texto 4 para julgar os itens de 15 a 19.

Ela malha

- ¹ Cabelo molhado, rabo de cavalo
Barriguinha *sexy*, corpo suado
Férias de verão é muita academia
- ⁴ Elas querem ficar *sexy* na noite e no dia...
Calça colada, quase estourando
Decote profundo sempre provocando
- ⁷ Sorriso de lado, piscada de olho
Fazendo a bicicleta e a esteira o dia todo...
- ⁹ Os maluco só malhando, olhando sem parar

MC PAPO. Disponível em: <<http://letras.mus.br/mc-papo/1267142/>>. Acesso em: 6 set. 2015 (fragmento).

A respeito dos aspectos morfosintáticos e semânticos do texto, julgue os itens a seguir.

15. O título constitui-se de apenas uma oração, a qual apresenta predicado verbal e verbo intransitivo.
16. O termo sublinhado no trecho “Elas querem ficar *sexy* na noite e no dia...” (verso 4) equivale semanticamente à expressão **todo o dia**.
17. A inclusão de uma conjunção coordenativa adversativa logo após a vírgula, no trecho “Calça colada, quase estourando” (verso 5), não comprometeria o sentido original do texto.
18. A expressão “quase estourando” (verso 5) não poderia ser substituída pela redação **prestes a estourar**, pois acrescentaria ao verso um tom de exagero.
19. No verso 7, a locução “de olho” desempenha a função de complemento nominal e, no contexto, expressa uma informação desnecessária à compreensão da mensagem.

Texto 5 para julgar os itens de 20 a 25.

Desejo de admiração fomenta sede de conhecimento

- ¹ O fato de uma pessoa ter boa inteligência e ter acumulado certa quantidade de conhecimento lhe traz a sensação de prazer causada pela vaidade. Será olhada com ⁴ admiração quando citar ou compartilhar um autor importante. Nesse caso, por exemplo, ela exhibe poemas ao invés de joias e pedras preciosas.
- ⁷ Mas o prazer derivado da admiração é o mesmo. Ela pode se tornar uma acumuladora de conhecimento não apenas em virtude de sua curiosidade, mas também para ser ¹⁰ admirada. Será pouco – ou nada – diferente daquela que ¹¹ acumula dinheiro para o mesmo fim.

GIKOVATE, Flávio. Disponível em: <http://www2.uol.com.br/vyaestelar/vaidade_intelectual.htm>. Acesso em: 6 set. 2015.

De acordo com a norma-padrão e as questões gramaticais referentes ao texto, julgue os itens a seguir.

20. A forma correspondente, na voz passiva, à oração que constitui o título é **Fomentam-se sede de conhecimento pelo desejo de admiração**.
21. No primeiro período do texto, o autor poderia ter empregado **trazem** no lugar de “traz” e deveria, por uma questão de clareza, substituir o vocábulo “lhe” pelo pronome **a**.
22. Caso o autor resolvesse reescrever o trecho “ela exhibe poemas ao invés de joias e pedras preciosas.” (linhas 5 e 6), incluindo a construção suas amigas como objeto indireto do verbo “exibe” e o vocábulo bastante diante do substantivo “joias”, a nova redação poderia ser tanto **ela exhibe poemas às suas amigas ao invés de bastantes joias e pedras preciosas**, quanto **ela exhibe poemas as suas amigas ao invés de bastante joias e pedras preciosas**.
23. Na linha 7, a coesão textual seria preservada caso a conjunção “Mas” fosse substituída por **Apesar disso**.
24. Na linha 11, se o vocábulo “acumula” fosse substituído pelo verbo **lembrar-se**, o pronome **se** deveria ser obrigatoriamente colocado antes do verbo, o qual passaria a se relacionar com o seu complemento “dinheiro” por meio da preposição **de**.
25. As expressões “Nesse caso” (linha 5) e “o mesmo fim” (linha 11) fazem referência a informações apresentadas anteriormente. Portanto, não poderiam ser substituídas, respectivamente, por **Neste caso** e **este fim**.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Itens de 26 a 50

Nos últimos tempos, assistimos ao acirramento de conflitos étnicos e religiosos com graves consequências para as populações em vários países localizados no Oriente Médio e no norte da África. As disputas pelo poder e a intolerância têm sido as causas de grandes fluxos populacionais. Milhares de pessoas, todos os dias, deixam essas localidades em direção a outros países, principalmente aos europeus.

A respeito dessas informações e de aspectos a elas relacionados, julgue os itens a seguir.

26. As crescentes atividades terroristas do Estado Islâmico em países como o Iraque e a Síria têm aumentado o fluxo de refugiados em direção à Europa.
27. A Grécia tem sido um dos principais destinos finais dos refugiados oriundos do Oriente Médio, e que buscam trabalho, dignidade e tolerância religiosa na Europa.
28. Quando o pedido de asilo é negado a um refugiado, ele corre o risco de ser deportado ao país de origem. Entretanto, no momento há um consenso entre os países europeus de que não é aceitável deportar refugiados para a Síria e o Iraque, entre outros.
29. No Brasil, o Conselho Nacional para os Refugiados (CONARE) aprovou regras, desde 2013, que aumentam as exigências para os refugiados sírios que desejam vir para o País. Há um temor quanto à entrada de terroristas no Brasil, e as medidas visam a dificultar a concessão de vistos.

30. A Convenção de Dublin (1990) designa que os refugiados só poderão ter os respectivos pedidos de asilo processados pelo país europeu que eles escolherem como destino final.
31. A Itália, aplicando a Convenção de Dublin (1990) para os refugiados, não admite a entrada de estrangeiros nessa situação no próprio território. Todos os refugiados capturados em solo italiano são imediatamente deportados aos países de origem.

Texto 6 para julgar os itens de 32 a 38.

Na década de 1970, os movimentos de esquerda avançavam no mundo. Revoluções socialistas ou anti-imperialistas ocorriam em todos os continentes. Na África, partidos marxistas tomaram o poder em Angola e Moçambique. Na Ásia, o Vietnã do Norte sofreu com uma guerra. Laos e Camboja passaram a ser governados pelos comunistas. Na América Latina, os sandinistas tomaram o poder na Nicarágua e, em El Salvador, organizações de esquerda tentavam fazer o mesmo. Em Portugal, um movimento de militar liderado por capitães de esquerda derrubou a ditadura inaugurada por Salazar. Enquanto os movimentos de esquerda avançavam no mundo, os Estados Unidos da América (EUA) passavam por grave crise política no início dos anos de 1970.

VAINFAS, Ronaldo *et al.* *História: o mundo por um fio – do século XX ao XXI*. Vol. 3. São Paulo: Saraiva, 2010, p. 384, com adaptações.

Considerando o texto e suas múltiplas implicações, julgue os itens a seguir.

32. Na Nicarágua, a Frente Sandinista de Libertação Nacional (FSLN) recebeu o apoio da Igreja Católica por meio do movimento conhecido como Teologia da Libertação, em que muitos bispos e padres reconheceram a exclusão social de ampla parcela da América Latina.
33. Os vietcongues, do Vietnã do Norte, sofreram ataques sucessivos dos EUA, que invadiram o país. Apesar dos esforços de ajuda soviética, os norte-americanos saíram vencedores e os conflitos foram encerrados no ano de 1975.
34. Nesse período da década de 1970, o poder no mundo estava dividido entre as superpotências capitalista e socialista. Essa divisão caracterizava o mundo bipolar.
35. No Brasil, a década de 1970 foi marcada pelo enfraquecimento da ditadura militar e pelo fortalecimento do movimento *Diretas Já*, no qual o povo exigia eleições livres e gerais.
36. Os anos de 1970 marcaram a maior crise de política interna nos EUA. O presidente Ronald Reagan não resistiu às pressões políticas e renunciou após denúncias de espionagem que ficaram conhecidas como o caso Watergate.
37. Em 1974, a crise política de Portugal pôs fim ao regime ditatorial e abriu caminho para os processos de independência de Angola e Moçambique.
38. No período referenciado no texto, o governo norte-americano passou a fustigar os movimentos revolucionários do Terceiro Mundo. Financiou mercenários para sabotar os regimes socialistas em vários países.

Textos 7 e 8 para julgar os itens de 39 a 44.

Texto 7

Janeiro costuma ser o mês mais chuvoso do ano na região Sudeste, mas o primeiro mês de 2015 ficou longe de ajudar a aliviar a crise da falta de água em São Paulo. Um fenômeno que os meteorologistas chamam de bloqueio atmosférico impediu que as frentes frias do Sul chegassem à região. Por causa disso, choveu apenas 54% do esperado para o mês. Mas mesmo com a seca, houve dias chuvosos em São Paulo, com tempestades e enchentes. E sempre que essas tempestades caíam, o paulistano se perguntava: por que não chove assim na Cantareira?

Disponível em: <<http://epoca.globo.com/colunas-e-blogs/blog-do-planeta/noticia/2015/02/por-que-tempestades-de-sao-paulo-bnao-caem-na-cantareirab.html>>. Acesso em: 8 set. 2015, com adaptações.

Texto 8

A brisa marinha traz chuva para a região metropolitana

O oceano está mais quente, a taxa de evaporação aumentou e o vento que sobe a serra se tornou mais úmido.



Disponível em: <<http://revistapesquisa.fapesp.br/2012/05/11/da-garoa-a-tempestade/>>. Acesso em: 8 set. 2015, com adaptações.

Tendo como referência inicial os Textos 7 e 8, julgue os itens a seguir.

39. O efeito ilha de calor favorece a precipitação pluviométrica na cidade de São Paulo. No meio urbano, a terra da garoa se torna a terra da tempestade.
40. O sistema Cantareira de abastecimento de água de São Paulo está situado entre as Serras da Mantiqueira e da Cantareira. Apesar disso, é correto afirmar que a topografia não tem nenhuma relação com as secas ocorridas nos últimos anos.
41. A presença do asfalto e do concreto minimiza a ocorrência das tempestades na capital paulista.
42. O efeito ilha de calor, na cidade de São Paulo, faz com que as chuvas se formem e se precipitem de maneira muito rápida. Esse fenômeno impede a locomoção da massa de ar carregada de umidade para o interior do estado.
43. Na região metropolitana de São Paulo, a ocorrência de chuvas torrenciais se acentua à medida que a população de São Paulo e de suas cidades vizinhas cresce, e os territórios desses municípios viram praticamente uma única mancha de ocupação contínua.
44. A precipitação do tipo orográfica é comum na encosta da Serra da Cantareira. Com isso, muitas vezes a massa de ar carregada de umidade não consegue transpor o obstáculo imposto pelo relevo.

Texto 9 para julgar os itens de 45 a 50.

Mesmo dispersos pelo mundo durante tanto tempo, os judeus preservaram sua identidade histórico-cultural e sempre alimentaram o sonho de construir um território judaico soberano e independente. No final do século 20, surgiu na Europa o movimento sionista, que defendia a imigração dos judeus para a Palestina (antiga terra dos hebreus).

MARTINEZ, Rogério; VIDAL, Wanessa Pires Garcia. *Novo olhar: geografia*, 1. ed. São Paulo: FTD, 2013, com adaptações.

Considerando o texto e as implicações que ele suscita, julgue os itens a seguir.

45. O movimento sionista ganhou força quando o governo britânico formalizou o seu apoio por meio da Declaração de Balfour do dia 2 de novembro de 1917: “A construção de uma pátria para os judeus na Palestina é vista pela Majestade com bons olhos”.
46. O movimento de retorno à pátria judaica, na Palestina, por um grande número de judeus espalhados pelo mundo ficou conhecido pelo nome de diáspora judaica.
47. Logo após a partilha do território da Palestina, promovida pela Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), em 1947, os judeus passaram a controlar a cidade de Jerusalém, de onde os palestinos foram expulsos.
48. Em 1967, no conflito que ficou conhecido como *Guerra dos seis dias*, os palestinos retomaram o controle da cidade de Jerusalém em um grande ataque militar que durou menos de uma semana.
49. A Organização para a Libertação da Palestina (OLP) reconheceu oficialmente a existência de um Estado Judeu na Palestina. Por sua vez, os judeus também reconheceram a OLP como representante do povo palestino.
50. A religião judaica diz que a área em que Israel foi fundado é a terra prometida por Deus ao primeiro patriarca, Abraão, e seus descendentes.

CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS Itens de 51 a 100

Texto 10 para julgar os itens de 51 a 57.

Pesquisadores desvendam mecanismos do voo dos morcegos

Resultados de estudo podem ser usados para desenvolver aviões melhores.



Morcego voa em uma pedreira abandonada na vila de Mammari, a oeste de Nicósia, capital do Chipre (Alex Mita/AFP/AFP).

O nome da ordem científica dos morcegos, *Chiroptera*, se traduz como a “asa na mão”. E como as mãos humanas, as asas do morcego são carnosas e possuem múltiplas articulações. Como comparação, asas de pássaros possuem apenas algumas articulações, e asas de insetos trazem apenas uma.

Agora, usando câmeras de alta velocidade, pesquisadores da Brown University, nos Estados Unidos, descobriram que, graças a essas muitas articulações, o voo do morcego é significativamente mais complicado que o voo dos pássaros. A pesquisa aparece em *The Journal of Experimental Biology*.

Os cientistas colocaram pequenos morcegos em túneis de vento, criando um efeito similar ao de uma esteira – onde os morcegos voavam sem sair do lugar. Então, eles estudaram o rastro deixado pelo agitar de suas asas. Ao voar, cada morcego deixava quatro massas distintas de rotação no ar. O vórtice mais forte vinha da ponta da asa, e durava até o final de cada movimento para cima realizado pelos morcegos.

“As asas são geometricamente complicadas, pois possuem todas essas articulações”, afirmou a Dra. Sharon Swartz, bióloga evolucionista da Universidade Brown e uma das autoras do estudo. “Assim, em comparação com pássaros, parece que os rastros também são substancialmente mais complicados”.

Disponível em: <<http://veja.abril.com.br/noticia/ciencia/>>. Acesso em: 17 set. 2015, com adaptações.

Considerando o texto como referência inicial, julgue os itens a seguir.

51. Os morcegos pertencem ao filo dos cordados, sendo esse grupo caracterizado por indivíduos que possuem vértebras, cartilaginosa ou ósseas.
52. No corpo humano, a maioria das áreas articulares dos ossos longos é composta por cartilagem hialina, a qual se caracteriza por grande quantidade de fibras colágenas.
53. Além das asas, as aves voadoras possuem outras adaptações ao voo, entre elas, quilha, ossos pneumáticos, oviparidade, penas e ausência de bexiga urinária.
54. Insetos como abelhas e baratas têm o corpo segmentado, dividido em cabeça e tronco.
55. A comparação dos morcegos com os pássaros, realizada pela Dra. Sharon, fundamenta-se nos trabalhos de Lamarck e Darwin, em que ambos aceitavam a ocorrência de adaptação dos seres ao meio.
56. A circulação nos morcegos é dupla e completa, tendo o coração quatro cavidades, assim como as aves.
57. Segundo a primeira lei de Newton, se o morcego voar com velocidade constante no túnel de vento, então necessariamente a intensidade da força aerodinâmica (força de sustentação menos o arrasto) deve ser igual a força peso do animal.

Texto 11 para julgar os itens de 58 a 71.

Usina de força – Glândulas

Se você tem, todos os dias, disposição para levantar da cama e ir à luta é porque, enquanto você dormia, seu organismo não parou de trabalhar, transformando o alimento em energia. Complexas reações químicas acontecem dentro

de você o tempo todo. Moléculas grandes se transformam em outras, menores.

O organismo guarda algumas substâncias como reserva e gasta outras, imediatamente. O pâncreas e a tireoide exercem um papel fundamental nesse processo, que se chama metabolismo. Espalhadas dentro do pâncreas, estão as ilhotas de Langerhans, grupos de células que produzem e liberam a insulina e o glucagon.

Esses hormônios regulam o nível de glicose – o açúcar dos alimentos – no sangue. Como gerentes de uma fábrica, são eles que ordenam ao fígado quando estocar a glicose (tarefa da insulina) e quando jogá-la na corrente sanguínea (tarefa do glucagon). Quando esse mecanismo falha, acontece a diabete.

O ritmo com que as células absorvem os nutrientes é ditado por dois hormônios da tireoide: o T3 (ou triiodotironina) e o T4 (ou tiroxina). Eles aceleram ou brecam o consumo dos alimentos pelo organismo, assim garantindo um abastecimento ideal.

O pâncreas não precisa de um comando vindo da hipófise para trabalhar. Basta o excesso de glicose (açúcar) no sangue para ele liberar a insulina, hormônio que controla o teor dessa substância no organismo.

A insulina faz com que o fígado retenha mais açúcar e, com isso, equilibra a quantidade de glicose, cujo excesso pode causar diabete. Além dela, o pâncreas produz também outro hormônio, o glucagon, que faz o contrário: aumenta a taxa de glicose caso o corpo necessite.

Disponível em: <<http://bioquimicaandrey.blogspot.com.br/>>. Acesso em: 17 set. 2015, com adaptações.

Tendo como referência inicial o texto, julgue os itens a seguir.

58. O pâncreas exerce funções endócrinas e exócrinas, através da secreção dos hormônios e do suco pancreático, respectivamente.
59. Além da produção de insulina e glucagon, o pâncreas é responsável pela produção do suco pancreático, solução aquosa e ácida com enzimas que digerem proteínas.
60. A neuroipófise é responsável pela produção do hormônio ADH, cuja falta pode causar diabete.
61. A falta de iodo na alimentação pode acarretar aumento da atividade metabólica da maioria dos tecidos do organismo, ocasionando uma aceleração na taxa de respiração celular.
62. Distúrbios de hiperfunção da hipófise levam a um aumento exagerado na produção de hormônio do crescimento, causando a acromegalia.
63. Na diabete melito, ocorre hiperglicemia em razão da insuficiência de produção de insulina pelo pâncreas.
64. A glicose – $C_6H_{12}O_6$ – é uma substância que possui mais de uma função orgânica. É um poliálcool-aldeído, portanto, um polissacarídeo.
65. Um exemplo de reação metabólica é a hidrólise da sacarose, que produz glicose e frutose.
66. Glicose e frutose são isômeros funcionais ou isômeros de função, pois o primeiro é um poliálcool-aldeído, enquanto o último é um poliálcool-cetona.
67. A hidrólise da sacarose, em solução aquosa, pode ser catalisada pela adição de um ácido forte, como, por exemplo, o HCl. A catálise dessa hidrólise é devida ao aumento do valor na energia de ativação do processo, obtido pela adição do ácido.

68. No texto, lê-se: “Basta o excesso de glicose (açúcar) no sangue para ele liberar a insulina, hormônio que controla o teor dessa substância no organismo.” O termo “teor”, em química, pode ser expresso por várias grandezas, entre elas, a concentração – que é uma grandeza chave para o entendimento do equilíbrio químico.
69. As reações que estão em equilíbrio químico, em um organismo, podem ter os próprios comportamentos descritos pelas suas constantes de equilíbrio. Essas constantes são grandezas adimensionais, que são dependentes: (a) da temperatura, (b) das concentrações de reagentes e produtos, e (c) da estequiometria da reação.
70. Considerando que a energia resultante da oxidação de alimentos ingeridos é de aproximadamente 5,0 kcal por cada litro de O₂ consumido, se um homem está em repouso dentro de uma câmara hiperbárica indicando um consumo de 200 mL de oxigênio por minuto, é correto afirmar que ele está produzindo 1,0 cal/min.
71. Uma pessoa, ao beber um copo com 200 g (aproximadamente 200 mL) de água a 274 K, necessitará aumentar seu metabolismo de forma a fornecer 7,2 kcal para que a água entre em equilíbrio térmico com seu corpo, considerando que a única fonte de calor que aquece a água é o corpo de quem a bebeu, que está a 310 K.

Texto 12 para julgar os itens de 72 a 76.

(22/5/2015) Um grupo de pesquisadores produziu um mapa genético inédito das mutações do câncer de próstata em estágio de metástase, que poderá servir de referência para novos tratamentos, segundo mostra estudo publicado na quinta-feira (21) pela revista *Cell*.

Disponível em: <<http://g1.globo.com/bemestar/noticia/>>. Acesso em: 15 set. 2015 (fragmento), com adaptações.

Acerca do tema apresentado no texto, julgue os itens a seguir.

72. A próstata é responsável pela produção de líquido seminal.
73. *Crossing-over* é uma mutação cromossômica estrutural, do tipo inversão.
74. Mendel é considerado o pai da genética e uma de suas leis é a lei da pureza dos gametas, segundo a qual cada característica é condicionada por um par de genes alelos, que se separam na formação dos gametas.
75. Supondo que, em uma cebola, a cor e a capacidade de sintetizar fungicida são determinadas pelo mesmo gene Y, nesse caso ocorre pleiotropia.
76. Uma das técnicas de análise do DNA é a eletroforese em gel, na qual é possível efetuar análise individual de fragmentos do DNA, utilizando-se de um campo elétrico.

Texto 13 para julgar os itens de 77 a 83.

Um reator nuclear é um dispositivo usado em usinas para controlar a reação de fissão nuclear. Essa reação ocorre de forma descontrolada, por exemplo, na explosão de bombas atômicas; mas os reatores possuem mecanismos que

impedem isso, fazendo com que a reação seja controlada e reaproveitada para gerar energia elétrica.

Isso é conseguido porque o reator é montado de uma forma que intercala barras do combustível fissil – que normalmente é o urânio enriquecido (urânio com grande quantidade de urânio 235) ou o plutônio 239 –; com barras de moderador de nêutrons. Esses moderadores podem ser barras de carbono na forma de grafite, de cádmio, ou água pesada (D₂O), que é usada nos reatores mais modernos. A água pesada ou água deuterada é diferente da água normal porque, em sua constituição, no lugar de átomos de hidrogênio comuns, ela possui átomos do deutério, que é um isótopo mais pesado que o hidrogênio.

Partes dos nêutrons liberados na fissão nuclear colidem com os núcleos dos moderadores, que absorvem os nêutrons sem sofrer fissão. O resultado é que a reação de fissão em cadeia fica controlada, pois somente um dos nêutrons liberados em cada fissão pode reagir novamente.

A energia gerada em forma de calor faz com que a temperatura da água se eleve no interior do reator, a ponto de ela ser transformada em vapor. Esse vapor aciona uma turbina, que gera a energia elétrica.

Depois de deixar a turbina, o vapor passa por um trocador de calor, que funciona como um condensador, onde o vapor é resfriado por uma fonte externa natural localizada próxima à usina (normalmente trata-se da água de um rio, lago ou mar) e volta na forma líquida ao circuito principal, iniciando novamente todo o processo. É por isso que as usinas nucleares costumam se encontrar em regiões próximas ao mar.

Disponível em: <<http://www.brasilecola.com/quimica/reator-nuclear.htm>>. Acesso em: 15 set. 2015, com adaptações.

Considerando o assunto do texto e aspectos a ele relacionados, julgue os itens a seguir.

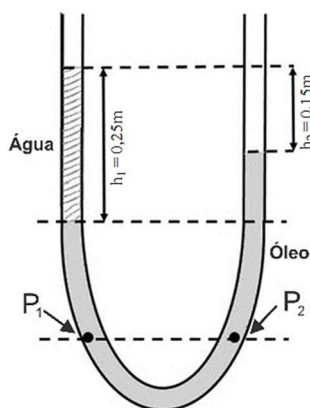
77. Caso se considere o vapor d’água como um gás perfeito, então é correto concluir que seu comportamento físico será igual ao de um outro gás, como, por exemplo, o dióxido de carbono, desde que esse também seja considerado perfeito.
78. O deutério é um isótopo do hidrogênio, isso porque ele possui um número de massa igual ao do hidrogênio, mas com um número atômico diferente.
79. As radiações α e β são massivas e possuem, respectivamente, cargas elétricas positiva e negativa. As radiações γ , por sua vez, não são massivas e sim eletromagnéticas.
80. Um nêutron pode se transformar segundo a seguinte equação: *nêutron* → *próton* + *elétron* + *neutrino*.
81. Se um átomo de urânio 235 emitir 5 partículas α e 7 partículas β , ao final, esse átomo terá se transmutado em actínio, isto é, com número atômico igual a 89 e com 126 nêutrons.
82. Como processo diferente da fissão nuclear, a fusão nuclear pode ser representada pela seguinte equação: ${}_{92}^{235}\text{U} + {}_0^1\text{n} \rightarrow {}_{56}^{140}\text{Ba} + {}_{36}^{94}\text{Kr} + 2 {}_0^1\text{n} + \text{energia}$.
83. O processo de ebulição da água, promovido pela energia liberada pela fissão nuclear, é um exemplo clássico de transformação química.

A água é uma das substâncias essenciais à formação da vida. Em razão de sua importância, foi considerada por séculos como um elemento fundamental da natureza. Hoje, entretanto, sabe-se que existem partículas mais elementares que a substância água, isto é, há os átomos, com seus prótons, nêutrons e elétrons, sem falar em outras diversas partículas subatômicas.

Considerando essas informações, acerca da água, das substâncias e dos elementos químicos, julgue os itens a seguir.

84. A água é uma substância simples, formada por dois átomos de hidrogênio e um átomo de oxigênio.
85. A água é uma substância molecular e seus átomos estão juntos por uma interação eletrostática, isto é, por uma ligação iônica.
86. Um pouco de água líquida neutra tem, a 25 °C, 10^{-7} mol/L de íons H_3O^+ .
87. Todo átomo de hidrogênio possui número atômico igual a um, isto é, possui um nêutron em seu núcleo.

A figura a seguir é um esquema de um tubo em U preenchido com água (região hachurada do lado esquerdo do tubo) e óleo (região sombreada abaixo e à direita do tubo).



Com base nas informações e na figura, julgue os itens a seguir.

88. A densidade do óleo é 2,5 vezes maior que a da água.
89. A pressão no ponto P_1 é maior que no ponto P_2 .

Textos 14 e 15 para julgar os itens de 90 a 93.

Texto 14

No dia 20 de dezembro de 2013, a 68ª Sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas proclamou o ano de 2015 como o Ano Internacional da Luz e das Tecnologias baseadas em Luz (International Year of Light and Light-based Technologies – IYL 2015).

O Ano Internacional da Luz é uma iniciativa mundial que vai destacar a importância da luz e das tecnologias ópticas na vida dos cidadãos, assim como no futuro e no desenvolvimento das sociedades de todo o mundo. Essa é uma oportunidade única para se inspirar, para se educar e para se unir em escala mundial.

Disponível em: <<http://www.unesco.org/new/pt/brasil/pt/about-this-office/prizes-and-celebrations/2015-international-year-of-light/>>. Acesso em: 5 set. 2015.

Texto 15

Um dos problemas apontados pela UNESCO para ser resolvido no Ano Internacional da Luz é o de estudantes que, após o entardecer, necessitam de lamparinas a óleo ou querosene para estudar. A alternativa proposta é doar luminárias LED, com carregadores solares, para essas crianças que vivem e estudam em regiões ainda sem abastecimento comercial de energia elétrica ou incapazes de pagar pelo fornecimento.

Disponível em: <<http://www.light2015.org/Home/LightForDevelopment/Study-after-Sunset.html>>. Acesso em: 5 set. 2015, com adaptações.

Tendo como referência inicial os textos apresentados, julgue os itens a seguir.

90. A luz é uma onda mecânica do tipo longitudinal.
91. Uma onda de luz vermelha de frequência de $4 \cdot 10^{14}$ Hz terá, no vácuo, comprimento de aproximadamente $0,75 \mu\text{m}$.
92. Suponha que essas luminárias LED precisam permanecer ligadas por, no mínimo, 5 horas consecutivas, e que a potência total consumida é de 10 W. Nesse caso, a bateria a ser comprada para esse projeto deverá comportar pelo menos 180 kJ.
93. Considerando que cada LED da luminária está associado com um resistor, e que cada conjunto LED-resistor tem uma resistência total de $1 \text{ k}\Omega$, e a luminária possui 50 LEDs ligados em paralelo com a bateria de 9 V, então a resistência total do circuito é de $0,5 \text{ k}\Omega$.

As figuras A e B representam um dinamômetro calibrado em Newtons em duas situações de equilíbrio estático. Na Figura A, o dinamômetro está ligado por cordas a blocos de massa de 2 kg cada. Na Figura B, uma das extremidades do dinamômetro está ligada a um prego fixo à mesa e a outra a um bloco de 2 kg. Desconsidere a massa das cordas e o atrito e considere $g = 10 \text{ m/s}^2$.

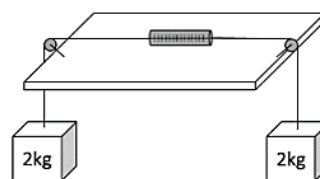


Figura A

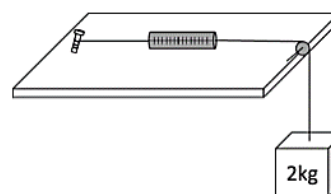


Figura B

Com base nas informações do texto e nas figuras, julgue os itens a seguir.

94. A leitura do dinamômetro da Figura A é de 40 N.
95. A leitura do dinamômetro da Figura A é igual à leitura do dinamômetro da Figura B, que é de 20 N.

Determinado motorista dirige o carro a 72 km/h no Pistão Sul de Taguatinga, quando avista uma pessoa atravessando a faixa de pedestres em frente à UCB. Nesse momento, a distância entre o carro e a faixa é de 50 m. Após 0,50 s de tempo de reação, o motorista inicia a frenagem com intensidade de 4,0 m/s².

Considerando essa situação hipotética, julgue os itens a seguir.

96. Durante o tempo de reação, o carro desloca uma distância de 10 m.
97. O carro para antes da faixa.
98. O tempo total entre o momento em que o motorista avista o pedestre e o carro parar é de 10 s.
99. Se o carro estivesse a 57,6 km/h, a frenagem poderia ser com intensidade de 3,2 m/s² para parar a 2,0 m da faixa.
100. Supondo que a massa do motorista seja de 70 kg, a força resultante que atua sobre ele, durante a frenagem de intensidade de 4,0 m/s², seria de 280 N, enquanto que, para uma frenagem de intensidade 3,2 m/s², seria de 224 N.

MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

Itens de 101 a 125

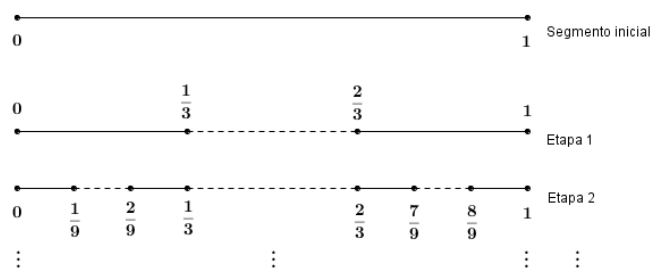
Certo agricultor produz um tipo raro de café que é vendido em quilogramas por um preço em dólares (\$), dado por $f(d) = -d^2 + 12d$, em que d é o número de dias de secagem do café. O custo de produção de cada quilograma, também em dólares, é dado por $c(d) = d + 14$. O lucro por quilograma é dado pela diferença entre o preço de venda e o custo de produção.

Com base nessa situação hipotética, julgue os itens a seguir.

101. O preço máximo obtido por quilograma é \$ 36,00.
102. O custo de produção por quilograma é de \$ 15,00 por dia.
103. O lucro máximo é obtido secando-se o café por seis dias.
104. Caso deixe o café secar apenas por um dia, o agricultor terá lucro na venda de cada quilograma.
105. O maior lucro na venda de cada quilograma será de \$ 16,25.

Em determinada empresa, o número de funcionários é tal que se forem formados grupos de 5 pessoas sobram 3, e se forem formados grupos de 8 pessoas sobram 5, mas são formados 4 grupos de 5 pessoas a mais que os grupos de 8 pessoas. Com base nessas informações, julgue os itens a seguir.

106. São formados exatamente 10 grupos de 5 pessoas.
107. É possível formar grupos de 7 pessoas sem sobrar ninguém.
108. O número de funcionários na empresa é 98.
109. Se todos os funcionários tiverem que participar de grupos de trabalhos com o mesmo número de pessoas, isso só acontecerá se existir apenas um grupo com todos eles ou se todos trabalharem individualmente.

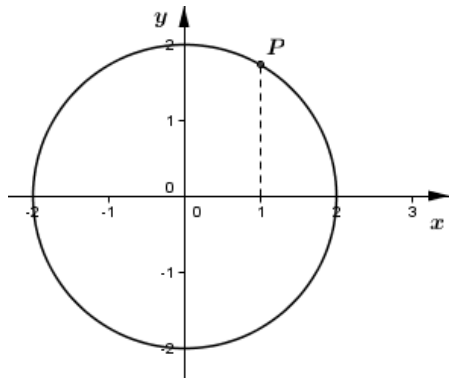


O Conjunto de Cantor é o conjunto dos pontos do segmento que representa o intervalo $[0, 1]$ construído da seguinte maneira: divide-se o segmento em três partes iguais e retira-se a parte do meio, chamada de terço médio, ficando com os dois terços extremos. Conforme se pode observar na figura apresentada, repete-se o procedimento com cada um dos segmentos restantes, ou seja, retira-se o terço médio de cada um deles. Cada um dos quatro segmentos restantes sofrerá a mesma divisão em três partes e será retirada a parte do meio. O processo segue sem fim.

Considerando essas informações e a figura, julgue os itens a seguir.

110. Não há nenhum ponto no Conjunto de Cantor, ou seja, ele é vazio.
111. Em cada etapa n , existirão 2^n segmentos.
112. Até a etapa n , foram retirados $2^n - 1$ segmentos.
113. O ponto $\frac{2}{27}$ está no Conjunto de Cantor.
114. O ponto $\frac{10}{27}$ está no Conjunto de Cantor.
115. Somando-se todos os segmentos retirados na construção do Conjunto de Cantor, o comprimento será igual a 1, que é o comprimento do segmento de partida.

Área livre



Considere a circunferência apresentada e julgue os itens a seguir.

116. A equação da circunferência é $x^2 + y^2 = 2$.
117. A reta passando por P e pela origem faz um menor ângulo de 60° com o eixo das abscissas.
118. A reta passando por P , paralela ao eixo das abscissas, tem equação $y = \sqrt{3}$.
119. A reta tangente à circunferência em P cruza o eixo das ordenadas em $\frac{4\sqrt{3}}{3}$.

Arquimedes de Siracusa, por volta de 270 a.C. encontrou uma maneira interessante de medir o que se chama hoje de número π . Começando com um hexágono regular inscrito e outro circunscrito a uma circunferência de raio 1, ele foi dobrando o número de lados dos dois polígonos para 12, depois 24, 48 e finalmente 96 lados. A cada etapa, ele media as áreas dos dois polígonos. O polígono menor aumenta a área, e o polígono maior diminui a área (por quê?), com a ampliação do número de lados. Entre essas áreas, está a da circunferência de raio 1 que vale exatamente π . Quanto maior o número de lados, mais próximo ele estará do valor de π . Considere somente os dois hexágonos iniciais construídos com seus lados paralelos.

Com base nessas informações, julgue os itens a seguir.

120. O perímetro do hexágono inscrito vale 6 unidades de comprimento.
121. O lado do hexágono circunscrito mede $2\sqrt{3}$ unidades de comprimento.
122. A área do hexágono inscrito vale 1,125 unidades de área.
123. A área do hexágono circunscrito vale $2\sqrt{3}$ unidades de área.

Suponha que dois jogadores, Pedro e Paulo, participem de um jogo no qual a probabilidade de Pedro ganhar seja $\frac{7}{10}$, e a probabilidade de Paulo ganhar seja $\frac{3}{10}$. Esse jogo será justo se os jogadores apostarem quantidades que sejam proporcionais às suas probabilidades de ganhar. Naturalmente, quem tem maior probabilidade de ganhar deve apostar mais (portanto, pode perder mais). Pedro está disposto a apostar R\$ 20,00 enquanto Paulo quer apostar R\$ 10,00, e eles querem jogar diversas vezes dessa mesma forma. Considere que, em 3 de

cada 10 vezes, Pedro espera perder R\$ 20,00, enquanto que, em 7 de cada 10 vezes, Paulo espera perder R\$ 10,00.

Com base nessa situação hipotética, julgue os itens a seguir.

124. O jogo é justo.
125. Pedro está correto quando afirma que espera ganhar R\$ 10,00 em 10 jogos.

Área livre

REDAÇÃO

Critérios de correção	Pontuação
Norma culta <ul style="list-style-type: none">• Organização sintática (mecanismos de articulação frasal: subordinação, coordenação; paralelismos sintático e semântico; concordância nominal e verbal; regência nominal e verbal).• Aspectos gráficos (pontuação; ortografia; emprego de maiúsculas; acentuação gráfica).	20
Tema/Texto <ul style="list-style-type: none">• Adequação ao tema (pertinência quanto ao tema proposto)*.• Adequação à proposta (pertinência quanto ao gênero proposto)*.• Organização textual (paragrafação; periodização).	20
Argumentação <ul style="list-style-type: none">• Especificação do tema, conhecimento do assunto, seleção de ideias distribuídas de forma lógica, concatenadas e sem fragmentação.• Apresentação de informações, fatos e opiniões pertinentes ao tema, com articulação e consistência de raciocínio, sem contradição, estabelecendo um diálogo contemporâneo.	20
Coesão/Coerência <ul style="list-style-type: none">• Coesão textual (retomada pronominal; substituição lexical; elipses; emprego de anafóricos; emprego de articuladores/conjunções; emprego de tempos e modos verbais; emprego de processos lexicais: sinonímia, antonímia, hiperonímia, hiponímia).• Coerência argumentativa (seleção e ordenação de argumentos; relações de implicação ou de adequação entre premissas e as conclusões que delas se tiram, ou entre afirmações e as consequências que delas decorrem).	20
Elaboração crítica <ul style="list-style-type: none">• Elaboração de proposta de intervenção relacionada ao tema abordado.• Pertinência dos argumentos selecionados fundamentados em informações de apoio, estabelecendo relações lógicas, que visem a propor valores e conceitos.	20

* Em caso de inadequação ao tema ou à proposta, o candidato perde integralmente os 20 (vinte) pontos referentes aos critérios Tema/Texto.

Orientação:

- Escolha apenas uma das duas propostas, apresentadas a seguir, para desenvolver sua redação, com extensão máxima de 30 (trinta) linhas.
- O texto deverá ser manuscrito, em letra legível, com caneta esferográfica azul ou preta.
- A folha de redação não poderá ser assinada, rubricada nem conter qualquer palavra ou marca que a identifique, sob pena de anulação do texto.

PROPOSTA 1

Leia atentamente os textos a seguir.

Texto 1

Significado de vaidade

vaidade

vai.da.de

sf (lat *vanitate*) **1.** Qualidade do que é vão, instável ou de pouca duração. **2.** Desejo imoderado e infundado de merecer a admiração dos outros. **3.** Vanglória, ostentação. **4.** Presunção mal fundada de si, do próprio mérito; fatuidade, ostentação. **5.** Coisa vã, fútil, sem sentido. **6.** Futilidade. **V. de língua:** jactância, presunção.

Disponível em: <<http://michaelis.uol.com.br/moderno/portugues/>>.
Acesso em: 6 set. 2015.

Texto 2

Reflexões sobre a vaidade dos homens

Que são os homens mais do que aparências de teatro? Tudo neles é representação, que a vaidade guia: a fatal revolução do tempo, e o seu curso rápido, que cousa nenhuma para, nem suspende, tudo arrasta, e tudo leva consigo ao profundo de uma eternidade. Nesse abismo, donde tudo entra, e nada sai, se vão precipitar todos os sucessos, e com eles todos os impérios.

AIRES, M. Disponível em: <<http://sites.editorasaraiva.com.br/portalportugues/>>.
Acesso em: 6 set. 2015 (fragmento), com adaptações.

Considerando que os textos apresentados e os da Prova de Língua Portuguesa têm caráter meramente motivador, redija um texto dissertativo-argumentativo a respeito do seguinte tema:

A crise entre o SER e o TER na era do ultraconsumismo.

PROPOSTA 2

Leia atentamente os textos a seguir.

Texto 1

Culto à beleza: simples vaidade ou complexa obsessão?

As academias estão sempre lotadas, os cirurgiões plásticos com suas agendas cheias e, mesmo assim, parece que as pessoas continuam insatisfeitas e infelizes com a própria aparência. Não precisamos voltar muito no tempo para lembrarmos que, há algumas décadas, o máximo que se poderia esperar, em termos de prótese, seriam os dentes. Hoje em dia, quem pode ter certeza sobre cor dos olhos, tamanho dos seios, bumbum, barriga ou cabelos de alguém? Tira gordura daqui, enxerta ali. Somente cérebro e coração dessas pessoas não mudam, um permanece vazio e o outro amargurado. Dessa forma, é praticamente irresistível não imaginar uma cena em que uma pessoa, obsessivamente preocupada com beleza, se olha no espelho e repete mentalmente a famosa pergunta da bruxa da Branca de Neve: “Espelho, espelho meu...”

Disponível em: <<http://elo.com.br/portal/colunistas>>.
Acesso em: 6 set. 2015 (fragmento), com adaptações.

Texto 2

A ilusão das redes sociais

O outro [nas redes sociais] parece importar, mas de fato não importa. Importam apenas a própria posição e a autoexposição. Daí a constante informação a respeito de viagens, pensamentos, emoções, atividades de alguém. É preciso estar em cena e sempre. Há nisso um evidente desenvolvimento do narcisismo e, conseqüentemente, do reforço do distanciamento entre as pessoas.

Faz parte desse narcisismo o fato de as pessoas terem de tratar a si mesmas como se fossem mercadorias. Em alguns de seus escritos, Zygmunt Bauman tem apontado para a necessidade das pessoas, sobretudo dos jovens, de se ocuparem sobremaneira com sua imagem nas redes sociais. Elas precisam escolher as fotos que melhor as apresentem, que as tornem atraentes e desejáveis. Aquelas que não souberem se vender correm o risco da invisibilidade e da exclusão.

CRITELLI, Dulce. Disponível em: <<http://www.cartanaescola.com.br/single/show/250/a-ilusao-das-redes-sociais>>.
Acesso em: 6 set. 2015 (fragmento), com adaptações.

Considerando que os textos apresentados e os da Prova de Língua Portuguesa têm caráter meramente motivador, redija um texto dissertativo-argumentativo a respeito do seguinte tema:

O indivíduo, a necessidade de aceitação e os seus riscos.

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	